

Liga dos Quadrinhistas Independentes

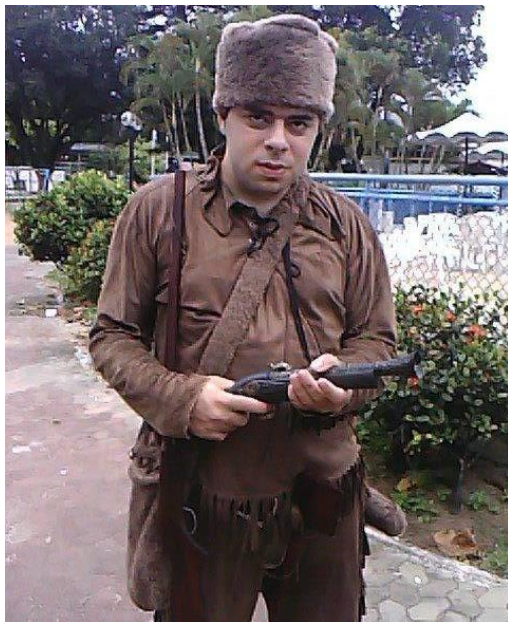
5

SÁVIO CRISTOFOLETTI

Rod Tigre

Um dos grandes orgulhos do **Brasil Comics** foi ajudar de forma inclusiva na divulgação do trabalho de Sávio Cristofoletti. Creio que fui um dos primeiros a reconhecer o grande talento do artista Sávio e um dos primeiros incentivadores da sua obra. Prova disso é que fui o primeiro a entrevistá-lo na internet, quando eu trabalhava no **Impulso HQ**, em 2010. Na ocasião, eu não sabia que Sávio era portador de Síndrome de Asperger, um tipo de autismo mais brando, mesmo tendo entrado em contato com ele, quando trocamos algumas cartas e ele me enviou uns fanzines que fazia, que guardo até hoje. Não era possível detectar que Sávio sofresse de qualquer tipo de síndrome, além de sua aparência ser a de um rapaz normal, inclusive parece ser um pouco mais novo do que a idade que tem, ele escreve com português corretíssimo e suas histórias eram ricas em detalhes e coerentes, repletas de personagens criativos, acima da média. Os seus desenhos são simples, mas bem característicos dele, curiosos.

Além do lançamento de dois gibis da dupla Albert & Einstein, com quadrinhos infantis, a personagem Mulher-Coelha, outra criação de Sávio, deu as caras na edição 7 da revista **Blenq**, lançada em março de 2015. O Sávio lançou de forma virtual o ótimo livro **Capitão Honorável e os Companheiros de Honra**, muito bem escrito. O que eu fale na entrevista que fiz com ele em 2010? “Guardem esse nome, vai dar o que falar!”.



Sávio possui um canal no Youtube e é um fenômeno de marketing virtual, sabendo usar essa ferramenta para se promover melhor do que qualquer artista brasileiro dos quadrinhos em atividade, mostrando que suas limitações servem de combustível para que ele se torne um nome que, hoje em dia, já entrou para a História do quadrinho nacional!

Depoimento de seu pai, Lourival Antonio Cristofoletti.

“Estou compartilhando a informação sobre Asperger para que entendam um pouco sobre a vida de alguém acometido pela síndrome. Vou me expressar amparado no que observo no meu filho. Toma remédios controlados desde que nasceu, tem muita ansiedade e inocência, tem pensamentos repetitivos e dificuldade de noção espacial (nem sempre sabe que direção tomar quando sai de casa).”

“Uma inquietação incrível para as manifestações artísticas. Embora não tenha domínio das técnicas (transparece certa ingenuidade), quer fazer e experimentar diferentes possibilidades artísticas: compor músicas, criar gêneros musicais através de fusões dos já existentes, pesquisar vários idiomas. É também quadrinhista, desenhista, escultor, pesquisador das culturas japonesa, latina, popular, filosofia e muitas outras coisas.”



“Coleciona cartas de jogos, cartões telefônicos, tampas de garrafa, revistas, gibis. Prefere comprar livros de pessoas que você não sabe que existem, falando de assuntos que não chamariam a sua atenção.”

“Somente vai sozinho a lugares já conhecidos e geralmente precisa ser acompanhado. Vai de ônibus a alguns lugares mais previsíveis e seguros. É tímido, tem dificuldade de comunicação com estranhos.”

“Adora participar dos festivais de Animes, e eles acontecem quase que uma vez por mês: eu o levo às 10 da manhã e ele fica lá até às 19 horas. Nesses eventos tem concurso de cosplay, ele participa de todos, alternando os personagens Daniel Boone, Harry Potter, cowboy italiano.”

“Já escreveu centenas de histórias (e até há pouco tempo, registrava todas, para preservar os direitos autorais, pois tem uma preocupação de ser plagiado). Seus personagens têm nomes singulares e seu traço é inimitável e único.”

“Tem uma vontade muito grande de “vencer” nessas atividades que executa. Entendo que Sávio é um belo exemplo para os portadores de necessidades especiais, pois batalhou, por iniciativa própria. No mínimo, ele é uma lição de vida.”

De acordo com sua mãe, Joan Moraes de Figueiredo Cristofoletti:

“Ele tem um QI acima da média e tem fixação por desenho, pintura e artes, cria muita coisa. Mas precisa de ajuda para essas coisas. Ele tem uma série de trabalhos prontos que vão além da escrita. Passa o tempo todo escrevendo. Tem vários livros e quadros pintados.”

“Consegui superar as limitações da síndrome devido ao tratamento adequado, que incluía arte-educação, terapia, entre outras atividades. Ele está no ponto em que está porque teve um atendimento completo.”



Às vezes, algo feito com poucos recursos diverte mais do que algo elaborado, pois os desenhos de Sávio trouxeram um sorriso ao meu rosto!

O ser humano possui muitas faces, e uma delas é a de inventar histórias, algo que o Sávio faz muito bem! Fiquei impressionado com o número de personagens criados por ele.

Em que cidade nasceu, quantos anos tem e o que faz da vida?

Brasília (DF), 25 anos, estudante inativo no momento (pretendo fazer mais alguns cursos de artes, mas não agora; embora eu teoricamente trabalhe sem renda nenhuma).

Quando começou a gostar de histórias em quadrinhos?

Foi quando eu ainda era criança. Agora, como comecei a criar personagens em 1992, devo ter mesmo me interessado nesta época.

Lembra do primeiro gibi que leu?

Não me lembro, mas, se bobear, deve ter sido um da Mônica.

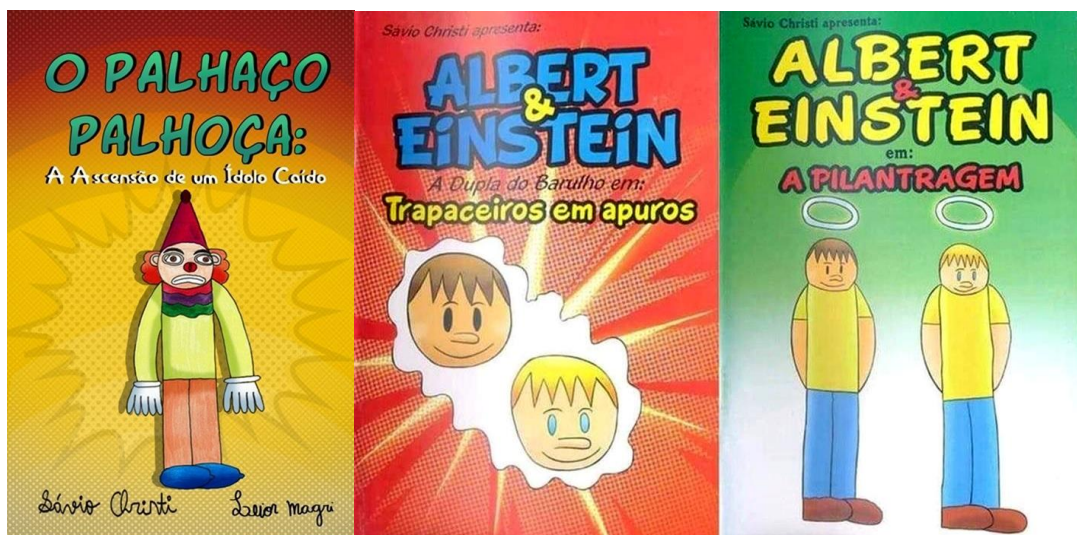
Quando começou a desenhar e quando fez a sua primeira história?

Bom, comecei a desenhar em 1988, em 1992 criei minha primeira personagem, em 1994 passei a escrever as histórias, em 2000 passei a escrever efetivamente, em 2003 iniciei as primeiras revistas, daí fiz mais algumas em 2005. Logo de 2006 em diante, continuei seguindo.

Qual o primeiro personagem que criou?

Rapaz, a primeira personagem (com o perdão da correção, mas personagem é uma palavra feminina, primeiro pela regra gramatical, palavras com ‘agem’ no final serem femininas; segundo por derivar de ‘persona’) foi o Palhaço Palhoça em 1992. Eu o integrei a um projeto sem nome em 1996, e em 2007, eu batizei este mesmo projeto como ‘Cartuns Insólitos’.

Depois, vieram a vilã Ofídia Ígnea, em 1993 (embora ela fosse só uma mascote das Olimpíadas na Escola em que estudei, mas dei nome a ela em 2009 e decidi utilizá-la normalmente), seguida da dupla Albert & Einstein, em 1994 (que são minha principal criação mesmo).



E qual o primeiro super-herói que criou?

Deve ter sido Ninjete o Herói Místico, em 1994, embora O Homem-Robóreo e mais alguns também sejam do mesmo ano, mas investi bem mais mesmo no Ninjete (inclusive, tenho comigo alguns contos escritos e não desenhados com ele bem antigos).

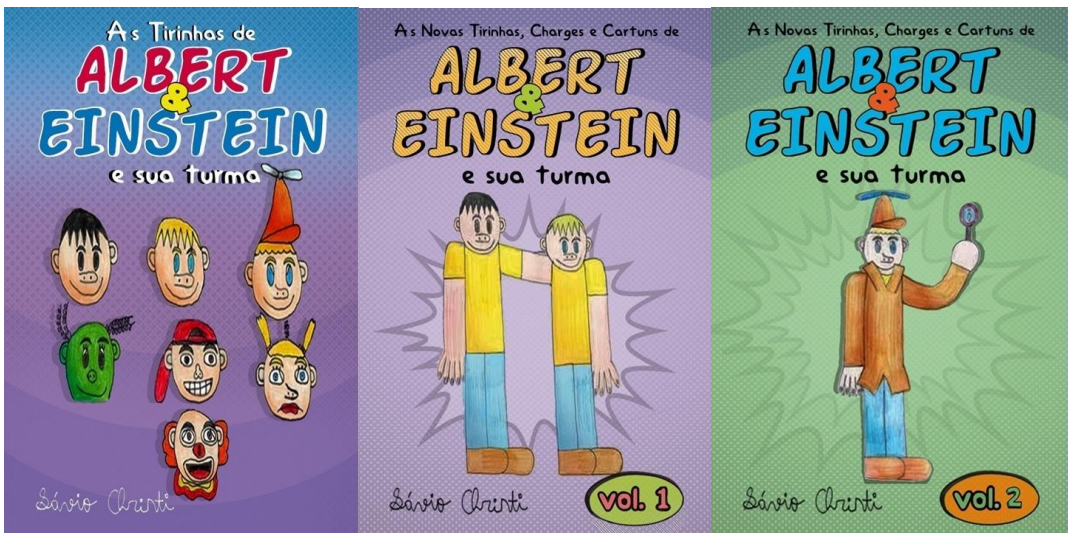
A principal filiação dele é a UniHero – A União Heroica, fundada ao lado do Homem-Robóreo e também d'O Renomado Capitão Combo, este último criado em 2000. Mas ele ainda é membro de mais algumas, entre elas: EQN – O Esquadrão Ninja (na qual ele é o líder), MegaUniHero (extensão da UniHero original, reunindo mais de 56 membros, inclusive os ocasionais e reservas, sem contar diversos aliados e parceiros), Operatur – A Operação Turbo (com um enredo um pouco mais próximo daqueles jogos de luta japoneses) e o Capitão Skatista (o qual também é associado a diversos outros membros da MegaUniHero, inclusive dividindo alguns vilões e parceiros).

Apesar de que no começo ele era solo, mas ele agora aparece mais mesmo secundário da dupla Albert & Einstein e também como parceiro indesejável de outro herói meu que surgiu justamente no cenário da dupla, Cuca o Detetive.

Sua HQ sobre uma prostituta deu muita polêmica, gerando até conflitos familiares. Como foi essa história?

A polêmica geralmente é criada por outra gente, eu expresso minhas ideias e pensamentos como posso, como quero e como sei, mas procuro não causar desrespeito, nem baixar o nível, se é que você me entende!

Há algumas sinopses dela em meus sites, mas retomando sua dúvida, foi o seguinte: eu gosto de escrever com temáticas que sejam mais pertinentes e propensas aos jovens. Primeiro porque eu sabia que um dia seria um e acabei sendo e segundo pelo motivo de que os jovens são pessoas com meio caminho dado de formação geral de vida e eu ter temas a partilhar com eles! Apesar de eu ser comumente rotulado como autor infantil, procuro usar temáticas um pouco mais próprias e próximas dos jovens, tanto que há coisas que crianças podem não assimilar com a mesma complacência e sutileza do que os jovens, tanto que só para citar um exemplo, a flautista Renata Romano (da banda musical Os Romanoz que escrevo) no começo falava muito palavrão e difamava a família toda, e os jovens podem muito bem se lembrar que é na infância que eles começam a usar ofensas com pessoas de nível maior (claro que só me refiro aos jovens que realmente têm este perfil!).



Quando criei A Prostituta e a mostrei ao meu pai, ele atestou que ela só faz coisa errada, e que as coisas que ocorrem na HQ que mostrei a ele são impossíveis de ocorrer e mesmo levando em conta ser só ficção, também que a história é muito surreal dentro da proposta dela!

Só não aceitei a reclamação de que havia muitas cenas de sexo e violência, pois HQs eróticas são assim mesmas, e eu ainda avisei na capa!

Minha mãe no começo também reprovou, mas ela acabou aceitando melhor após muito tempo!

Mas a opinião deles me é extremamente aceita e válida, tanto que não sinto rancor ou ressentimento com certas análises da parte de ambos, porém ele mesmo achou genial um livro de Auto-Ajuda que escrevi (minha mãe fez praticamente o contrário: gostou, mas achou ter deixado a desejar alguns aspectos...).

Também como falei a eles: achei ótimo um internauta anônimo me parabenizar num de meus blogs por escrever HQs adultas, dizendo que muita gente pensa que HQs são só uns caras de malhas socando uns vilões, pena que o perfil dele seja privado e eu não pudesse agradecê-lo diretamente.

Quantos personagens você já criou?

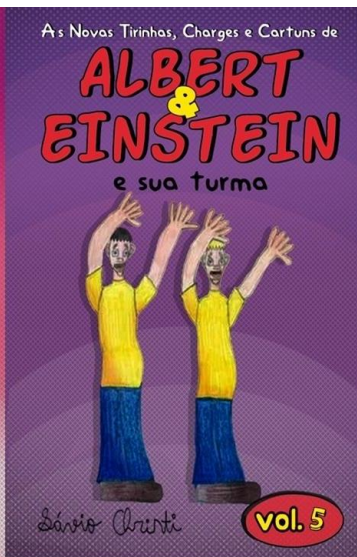
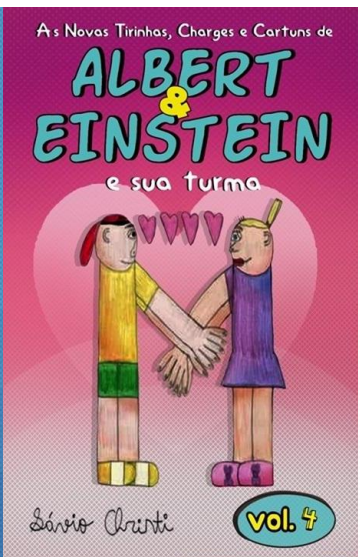
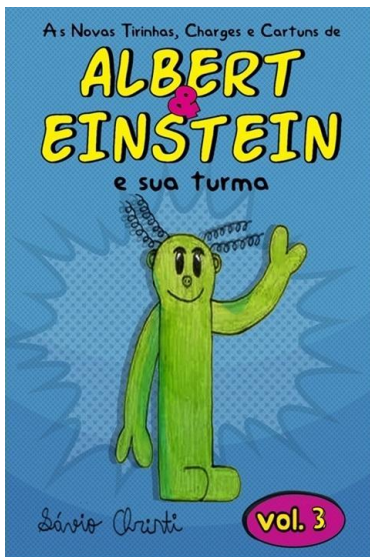
Pergunta bem interessante e pertinente, tenho uma lista parcial.

Preto atualizar esta lista em poucas semanas, além disso, tenho imagens de quase todas as personagens de meus livros bem aqui (nos links do Facebook, Blogspot e Youtube), além de que muito em breve, colocarei imagens num total de mais de 1000 imagens.

Como sabe, sou autor de livros, quadrinhos, poemas, desenhos, pinturas, contos, crônicas, piadas, letras musicais, roteiros, charges etc., daí somando tudo isso, creio serem mais de 500, incluindo a dupla Albert & Einstein, o grupo Os Amigos do Universo, a banda Romanoz, Márcia a Prostituta, o lutador Joca'Rateca, o híbrido Ciber-Soldado, Joel Comar o Cineasta, a serpente Ofídia Ígnea e Louan Motti, Hermafrodita.

As histórias d'A Prostituta e de Louan Motti surgiram em estilo gibi, as de Joca'Rateca por sua vez surgiram em estilo mangá, destoando um pouco do estilo comics!

Além disso, eu também desenho a mim mesmo como Sávio o Desenhista, novamente em estilo gibi!



Quem são os leitores dos seus quadrinhos?

Como você também sabe, eles não estão publicados por enquanto, embora haja centenas de amostras deles na rede.

Mas meus pais (os primeiros a opinarem após um irmão meu que morava aqui comigo), 2 de meus 3 irmãos (ambos moram em minha cidade, o outro é de Brasília mas ainda pedirei melhor a opinião dele quando o vir novamente), alguns tios e primos meus (praticamente todos os do lado de mãe que moram por aqui e alguns do lado de pai que são de São Paulo) e uns poucos amigos próximos (incluindo colegas de trabalho e gente de fora) já leram revistas que já fiz (quase todas elas de HQs propriamente, outras não exatamente) e também livros.

Um amigo meu de longa data também acha que sejam para crianças, agora um irmão meu que morava comigo até gostava bastante do que faço; inclusive já tendo me sugerido diversas correções e melhorias!

Minha personagem sua preferida é a Mulher-Coelha, me conte sobre ela, qual foi a sua inspiração?

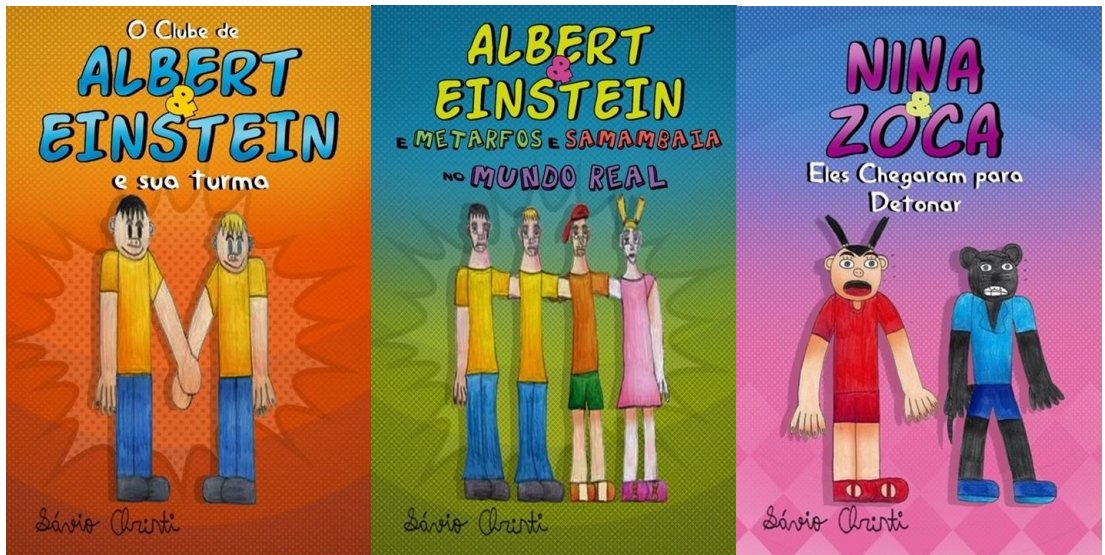
Bom, eu tenho um segredo sobre ela: eu escrevi (escrevi e não desenhei) umas poucas histórias dum outro super-herói que seria na realidade primário e sendo ela a parceira em 1998: O Homem-Coelho, que no começo chamavam-se Paulo Coelho e Paula Coelho, nomes dum escritor muito famoso e duma antiga colega minha de escola.

Também seria ele próprio o responsável pelos poderes dela depois, mas eu não gostei mais dele e parei de utilizá-lo, tanto que ele não é citado em nenhum de meus sites.

Depois surgiu a oportunidade de utilizar A Bela Mulher-Coelha como sendo interesse romântico d'O Capitão Combo, mas eu escrevi o argumento e não pude fazer dele uma HQ; tanto que pretendo deixar alguém escrever a HQ em meu lugar!

Depois ela fez uma ponta na parte 0 da minissérie da UniHero, que por sinal até agora foi minha única minissérie; só que depois eu a introduzi regularmente nalgumas revistas!

Não me lembro de onde tirei a inspiração, mas como gosto muito de coelhos e nunca tinha visto heróis parecidos, eu a criei; também mais um detalhe, ela se chamava Mulher-Coelho até eu saber existirem homônimas na internet.



Das pessoas mais próximas (amigos, familiares) quem mais lê suas HQs, fora a internet?

Devem ser meus pais mesmos, mas um amigo meu (desenhista também, é o co-criador da poetiza Mariazinha, além de atuar nas revistas **Almanaque Gótico**, **Boca do Inferno**, **Capitu Magazine** e outros livros) se encontra comigo algumas vezes, e eu acabo mostrando bastante a ele.

Você me mandou um fanzine seu com uma HQ de campanha contra a dengue. Como foi essa história?

Não é bem um fanzine, até por ser estrelado por uma personagem normal minha (no caso, Fido o Cão), foi a amostra mais fácil de enviar a você, é uma HQ que mantém meu estilo próprio: como todas as outras. Eu gosto muito de Ecologia, inclusive em meu blogspot há uma seção citando minhas HQs ecológicas, e como a Dengue é um tema que não sai da atualidade, simplesmente optei por me aproveitar sobre ele no bom sentido.

Não sou de fazer fanzines, mas gosto de fazer sátiras bem escrachadas como uma com este título ‘Os Porquinhos e A Chapeuzinho – Uma Viagem para o Havai’.

Qual seu super-herói brasileiro favorito? Não vale um seu.

Evidente que não vale, mas a verdade é que nem existem muitos mesmo assim para citar. Agora, não sei se você fala de super-heróis criados por brasileiros ou criados como morando no Brasil.

Responderei as duas então: criação brasileira é o Capitão Ninja do UFO Team (para citar somente um, não uma equipe) porque ele é muito louco e divertido. Já criação estrangeira residente no Brasil é o Blanka da Street Fighter, pois ele é bem atirado e rebelde.

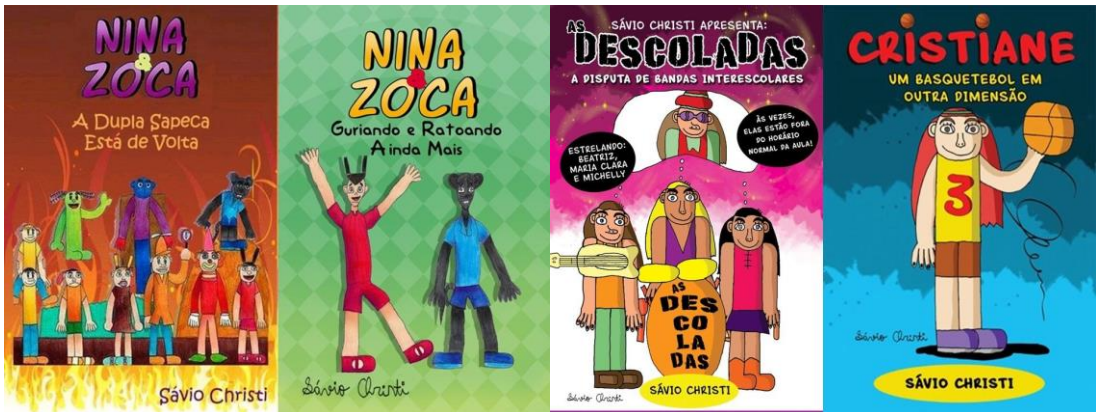
Quais seus quadrinhistas favoritos?

Você se refere aos autores, certo? Gosto muito do Ziraldo, César Sandoval de A Turma do Arrepio, um que não sei o nome, mas criou uma revista que acho que nem passou do nº 1 que era **Arquivo Cãofidencial** (nada a ver com o desenho da Hanna-Barbera), Marcelo Cassaro da **Dragão Brasil**, um amigo meu chamado Fábio Turbay que é co-criador da Mariazinha, Stan Lee da Marvel, Alex Ross da DC, Paul Murry da Disney, Albert Uderzo que criou Asterix juntamente com René Goscinny, Jim Davis do Garfield e mais alguns outros.

Coleciona revistas em quadrinhos? Quais?

Mais ou menos, eu gosto muito de alguns nacionais como, por exemplo, O Pequeno Ninja, Monster Allergy, Angus, A Turma do Arrepio, um de piadas de nome Caraca, e outros mais.

Tenho boa parte dos especiais do Batman e heróis associados, todos os do RoboCop que não são muitos, e mais uns poucos de outros heróis estrangeiros, mas pretendo comprar os do Tarzan.



Gosta de ler livros? Qual o seu favorito?

Gostar eu até gosto, mas não tenho lido muito por razões diversas. De não-ficção, é **Timidez** de Bernard J. Garducci. Já de ficção, gosto muito de um bem recente que no momento esqueci o nome, mas é sobre os melhores contos escritos por autores do Espírito Santo.

Agora, para você que também é desenhista, eu recomendo os seguintes (nem que seja para indicar a desenhistas iniciantes, ou apenas por pura curiosidade): **Mangá – Como o Japão Reinventou os Quadrinhos** (Paul Gravett), **Almanaque dos Quadrinhos – 100 Anos de Mídia Popular** (Carlos Patati e Flávio Braga), **Desvendando os Quadrinhos** (Scott McCloud), **Desenhando Quadrinhos** (Scott McCloud) e **Red Rocket 7 – A Saga do Rock** (Mike Alred).

Qual seu maior sonho?

Sonho real ou fantasioso? Bom, quero estar entre os 100 maiores autores de livros e quadrinhos brasileiros, também entre os 100 maiores compositores brasileiros, não falo de minhas pinturas por não saber se quero ganhar algo com elas, este é o sonho que espero tornar real!

Já quanto ao fantasioso, quero ser pai algum dia, mas acho que não sirvo e continuarei servindo para tanto, por algumas razões próprias, mas quem sabe...

Eu acho que seus personagens são os melhores já criados no Brasil. Parabéns! O que você pensa sobre seu futuro nas HQs, acredita nele?

Agradeço e demais até, mas apesar de meu estilo ser bem autêntico e próprio, eu não estou preocupado em ser rico e famoso, nem em ser pobre e anônimo. Gosto demais de fazer o que faço, e se eu publicar e receber sustento através de minhas obras, ser famoso ou anônimo me será apenas um detalhe!

Redes sociais do autor:

<https://www.facebook.com/saviochristidivulgacao/>

<http://saviochristi3.blogspot.com/>

<https://www.youtube.com/@saviochristi123>

Participação da personagem Mulher-Coelha em **Blenq** n° 7 roteiro de Rod Tigre e arte de William Cabral.

Obras publicadas:

Edições online.

O Palhaço Palhoça: A Ascensão de um Ídolo Caído

Nina e Zoca: A Dupla Sapeca Está de Volta

O Clube de Albert & Einstein e sua Turma

Cristiane: Um Basquetebol em Outra Dimensão

As Descoladas: A Disputa de Bandas Interescolares

Publicadas em 2015 com apoio da Prefeitura de Vitória.

Albert & Einstein: A Pilantragem

Albert & Einstein: A Dupla do Barulho em Trapaceiros em Apuros

Mais de 100 livros em:

<https://www.wattpad.com/user/saviochristi1>

Capitão Honorável – livro online com participação de Blenq

<http://saviochristi3.blogspot.com/2017/03/livro-capitao-honoravel-o-super-heroi.html>

